



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 1 DE DEZEMBRO DE 1960.

AO BANQUETE QUE LHE FOI OFERECIDO
PELA ASSOCIAÇÃO DOS RÁDIO-REPÓRTERES,
NO RESTAURANTE DO AMBASSADOR HOTEL.

Quase ao t ermo do Govêrno, pode felizmente o 1228
Presidente da República conferir com os homens da
imprensa falada e escrita as relações inalteradas que
mantiveram, durante todo o quinq u nio, num clima
de tranqüila e boa confiança.

Já se tem dito que os militantes do rádio, dos 1229
jornais, do cinema e da televisão, encontraram invari velmente em mim um colega, tal a assidua colabora o que lhes forne o. Na verdade (e a serviço da verdade) nenhum obstáculo tiveram  les para desempenhar a sua missão junto ao Govêrno.

Portas abertas, sem formalismo nem rodeios, cir- 1230
cularam, como e quanto quiseram, pelos caminhos da
administra o, tendo-me sempre como um auxiliar
expedito e sincero.

S  poderão queixar-se dos lugares para onde os 1231
levei, porque, decididamente, nisto não lhes ajudei a ta-
refa cotidiana!

Não fiquei, sedentário e rotineiro, na comodidade 1232
dos palácios povoados de burocracia.

Tinha de ver o Brasil andar, e andei com  les. 1233
Tinha de administrar ao p  dos canteiros do trabalho,

e voamos, num trânsito necessário e difícil, que era a fiscalização sem descanso, por tôdas as “frentes” da batalha que travamos contra o subdesenvolvimento. Tinha de olhar as obras projetadas, tinha de verificar o cumprimento das metas, tinha de auscultar as populações, tinha de examinar a realidade nacional, não de longe e por correspondência, mas pessoalmente, determinando, ordenando, criticando — e através de tôdas essas jornadas a imprensa estêve comigo, bisbilhoteira, informativa, insaciável. Percebe-se porque nos damos bem. Encontrou ela no chefe do Estado o administrador que não se contenta com o fato conhecido. E a imprensa exige o fato novo. Encontrou ela em mim a inquietação permanente, que se aplica na execução pontual ou antecipada dos programas traçados, e dessa inquietação é que faz o seu entusiasmo diário.

- 1234 Não é para repetir o que se sabe, que existem meios de divulgação e labutam noticiaristas: é para noticiar o que vai acontecendo, isto é, para revelar as transformações que se operam, que a imprensa capta as vibrações do ambiente.
- 1235 A êste respeito devo confessar sem falsa modéstia que me inclino para êsse ofício — essencial à democracia.
- 1236 O Brasil deixou de ser assunto de meditação melancólica ou de silêncio da imprensa estrangeira, quando por aí a fora lhe citavam os dados estatísticos, em confronto desanimador com as realizações e o progresso: o “País do Futuro”.
- 1237 O Brasil passou a ser *notícia* de desenvolvimento impetuoso, de novidades que impressionam, de vitalidade impulsiva e irresistível, a ponto de não haver no mundo um órgão de opinião, até nas terras distantes em que não corre a seiva da liberdade de

opinar, — onde não se aluda com assombro a Brasília, espécie de milagre tecnológico do século das maravilhas, que é o nosso século!

O que fizemos, os homens de imprensa e o Governó, nestes cinco anos tão laboriosos e úteis! 1238

As reminiscências dos repórteres ajustam-se às lembranças da administração: se quiserem dar o balanço de suas observações, com elas poderão organizar um vasto relatório das atividades governamentais — em que revejo com regozijo e consólo as metas que prometi à Nação ao assumir o poder, e à Nação entrego, graças a Deus, ao deixá-lo. E a imprensa, falada e escrita, testemunhará que em todo êsse período repleto de ação e energia não se perturbou, em todo o território nacional, a ordem pública, que dá aos cidadãos a segurança e a paz, sem as quais democracia não existe! 1239

Tirai a liberdade de consciência, que é a primeira das liberdades, porque inviolável à tirania, e a imprensa se limitará a ser o eco da opressão. Ela requer para viver a atmosfera pura dos regimes de livre pensamento, em que a profissão admirável dos jornalistas é zelosamente protegida pela autoridade, embora tantas vêzes contra a autoridade se exerça: a imprensa é gêmea da democracia. 1240

Ao retumbar dos prelos, surgiu no universo a liberdade democrática, que sobrevive onde êsse sagrado barulho se constitui a música das idéias, o hino das aspirações populares. 1241

Jamais alguém dirá que uma só vez atentei contra os direitos da imprensa, em quaisquer das suas formas. 1242

Defensor intransigente dessa liberdade elementar, mantive-a intacta, com extremo cuidado para que, nos próprios excessos, a ética da divulgação contivesse 1243

em si o corretivo e o remédio. Assim fiz, e faço, com a convicção leal de que sem a companhia da livre imprensa nenhum povo participará efetivamente do Governo que tem. O povo dêle comparte através da vigilância de todos os momentos, das queixas que se publicam, das censuras que se formulam, das advertências que se reproduzem, das indicações que se apresentam, da controvérsia que se promove, do debate que não cessa nunca, inerente às instituições — e peculiar à sua dialética.

1244 Foi precisamente com o apoio nesse jôgo livre de opiniões irrestritas, que o meu Governo ouviu, hora a hora, a opinião autêntica do Brasil.

1245 Agradeço-vos, senhores, o auxílio.

1246 Agradeço-vos sobretudo a continuidade invariável da vossa assistência, e, a mais d'isto, a simpatia, senão a amizade com que me distinguistes e de que êste encontro é a prova comovente.

1247 Não terminará aqui o nosso convívio.

1248 Não faltarei ao vosso chamado, sempre que necessitar para os itinerários futuros a luz preciosa dessa opinião indormida, que é a honesta opinião da coletividade.

1249 Permitti que complete estas palavras olhando em volta a humanidade de hoje — para agradecer antes de tudo a Deus o privilégio de poder falar com a imprensa esta linguagem cordial, quando há tantos países onde tal convivência seria impossível, e tantas terras onde em vão os trabalhadores da imprensa escrita e falada procuram os acessos à verdade!

1250 No Brasil, e no meu Governo, os jornalistas integram-se na democracia legítima, e podem orgulhar-se de ter cumprido o seu dever.

Também cumpri o meu. 1251

E é por isto que nos entendemos! 1252

Finalizando estas minhas breves palavras, quero 1253
dizer aos meus amigos rádio-repórteres, através do seu
ilustre presidente Ari Viseu, da minha profunda gra-
tidão pela inestimável colaboração prestada ao meu Go-
vêrno, seja pelo reparo da crítica construtiva ou pelo
estímulo do aplauso que jamais me foi regateado.